

## **PROGRAMA CURRICULAR**

**ANO LETIVO 2015—2016**

---

<b>Unidade Curricular:</b>	<b>Escultura II</b>
<b>Docente responsável:</b>	<b>Professora Auxiliar Maria Luísa Perienes Ribeiro</b>
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	<b>(6 horas)</b>
<b>Outros Docentes:</b>	<b>Assistente Convidada Andreia Pereira Ferreira</b> <b>Assistente José Revez</b>
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	<b>(3 horas)</b>
<b>ECTS:</b>	<b>(6 ECTS)</b>

---

### **1 — Objetivos de Aprendizagem**

Em Escultura II pretende-se que o aluno desenvolva os conhecimentos adquiridos em Escultura I, continuando o estudo e a exploração das formas naturais, sendo capaz de representar tridimensionalmente as formas da realidade, de as desmontar e as interpretar.

### **2 — Conteúdos Programáticos**

A disciplina nuclear Escultura II proporciona uma aproximação ao pensamento escultórico e ao ensino dos processos, técnicas e materiais inerentes à produção escultórica.

Tendo como ponto de partida o desenho, as aptidões a desenvolver determinarão também a escolha do processo adequado a cada trabalho.

Para a concretização dos exercícios propostos serão abordados:

A observação e a representação mimética do corpo humano em que entram as noções de escala, proporção e harmonia.

Valores como espaço e volume e relação entre forma e técnica serão também objecto de análise na construção do discurso plástico.

### **3 — Metodologias de Ensino e Avaliação**

Os alunos desenvolverão um determinado número de exercícios escalonados no tempo. Serão experimentadas matérias e técnicas. Matérias convencionais para a modelação como o barro e outras menos comuns como a cera. Técnicas relacionadas com os trabalhos como a modelação, a construção o desbaste e o assemblage.

No final de cada semestre os alunos deverão apresentar um pequeno portfólio mostrando os exercícios realizados.

A avaliação das competências adquiridas realiza-se de forma contínua, periódica e final. Valoriza-se a assiduidade, a capacidade de pesquisa, a criação e gestão do trabalho realizado na aula e escalonado no tempo.

### **4—Bibliografia de Consulta**

- A.A.V.V. (1978). Principes d'Analyse Scientifique LA SCULPTURE Méthode et Vocabulaire. Ministère de la Culture et de la Communication, Imprimerie Nationale, Paris.
- Pereira, J. F. (2001) Dicionário de Escultura Portuguesa. Lisboa, Caminho.
- França, J. A. (1991) A Arte em Portugal no Séc. XX. Lisboa, Bertrand Editora.
- Wittkower, R.(2001) Escultura. São Paulo. Martins Fontes.
- Read, Herbert (1971) A Concise History of Modern Sculpture. Thames and Hudson
- Potts, A. (2000) The Sculptural Imagination, Figurative, Modernist, Minimalist, Yale University Press.
- Krauss, E. Rosalind (2001) Caminhos da Escultura Moderna, Martins Fontes, São Paulo
- Queiroz, M.S.B. (1999). Escultores Contemporâneos em Portugal. Lisboa, Estar Editora, Lda.
- Sousa, E. de (1973). Para o estudo da Escultura Portuguesa. Lisboa, Livros Horizonte.
- Pais da Silva, H., Calado, Margarida. Dicionário de Termos de Arte e Arquitectura. Lisboa, Editorial Presença.

N.B.: Bibliografia específica e complementar será indicada no decurso das aulas.

## **5 — Assistência aos alunos**

Através de marcação com antecedência de 7 dias úteis.

Professora Auxiliar Luísa Perienes

- Terças - Feiras das 17h às 18:30h

Sala 1.15

Email: lperienes@fba.ul.pt

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 14 de Julho de 2015.